



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 13.03.2019

INÍCIO: 9h22min

PRESIDENTE: SR. JEAN OLIVEIRA

SECRETÁRIO: SR. AÉLCIO DA TV

SR. ISMAEL CRISPIN

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 6ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - Procede à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações dou-a por aprovada.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do expediente recebido.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - Não há expediente recebido, senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Quero aqui registrar em nome da Deputada Cassia Muleta, a presença do senhor J. Junior, que é radialista do município de Jarú; também o senhor Celso Leite, Presidente da Associação dos Pecuaristas, de Jorge Teixeira. Sejam bem-vindos a Assembleia Legislativa. Para nós é uma honra ter a presença de vocês aqui conosco.

Queremos agradecer aqui a presença do irmão do Deputado Cirone, Elson Deiró, da cidade de Umuarama, no Paraná. Seja muito bem-vindo, o irmão do Deputado Cirone aqui, um grande deputado da Casa. Josias Honorato, também de Jorge Teixeira; sejam bem-vindos.

Passemos às Breves Comunicações. Através de vários oradores inscritos aqui, o primeiro a fazer uso da palavra será o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, Deputado Jean Oliveira; deputados aqui presentes, pessoal aqui que está na galeria, em nome do Celso Leite, lá de Jorge Teixeira, cumprimentar todas as pessoas que estão nos visitando hoje. Para nós é um prazer estar aqui mais uma vez numa Sessão discutindo os problemas do Estado de Rondônia. Estivemos na Comissão da Educação às 8:00 horas; 8:30 horas, na Comissão da Agricultura, onde discutimos vários assuntos importantes da educação. A questão que nós questionamos é porque a educação está questionando a alimentação dos professores. Nós aprovamos um requerimento para que o Secretário se posicione sobre isso, dizendo que as explicações que tem, é que o Governo através da Lei Federal proíbe o professor se alimentar nas escolas. Nós defendemos, hoje tem o PAA, tem recurso do Estado; então, se o recurso federal não pode, o Estado pode, o PAA pode e nós não podemos limitar isso, sabendo que os professores, muitas vezes, não têm tempo para ir lancher, não têm tempo para ir almoçar. Muitas vezes eles têm 40, 60 horas, Deputado Chiquinho, então, é muito complicado, e nós queremos discutir esse assunto para que a gente consiga não atrapalhar. Se é proibido, por que só agora? Não teve nenhuma mudança numa Lei Federal, agora. Se pôde até agora, pode continuar, eu não vejo prejuízo nenhum. Aliás, os professores ganham muito pouco e aí têm essa humilhação de ser proibido comer, de se alimentar na hora que estiver na escola. Então, deixar aqui, deixar aqui, nós discutimos esse assunto e nós queremos também que o Secretário de Educação reveja isso. Se, como o Deputado Lazinho, que é o Presidente da Comissão de Educação, viu que na Lei Federal não tem nada específico, nós fizemos o requerimento para que o Secretário informe, baseado em que ele está questionando isso. E se ele tiver algum impedimento com o

recurso federal, tem o recurso estadual que pode e também tem o PAA que pode também.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Deputado, um aparte?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu não posso ceder aparte, mas o Deputado Jean pode ceder. Deputado Jean, posso?

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Regimentalmente não, mas devido hoje ter poucas matérias a serem apreciadas e cumprindo o seu tempo de 05 minutos com tolerância de mais 01.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Se for tempo de 05 minutos, então eu...

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Mas o senhor está inscrito aqui, Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Não, tranquilo.

O SR. ADELINO FOLLADOR - É, ele está inscrito. Outra coisa, eu gostaria também de aproveitar este momento para falar de um assunto; ontem um vereador lá de Campo Novo, Marcos Aurélio, foi junto com a sua esposa, foi alvejado com dois tiros, e nós pedimos então, eu quero pedir à Polícia Civil que acompanhe, que investigue o mais rápido

possível. Nós não podemos admitir esse tipo de atentado a um vereador lá de Campo Novo. Então, eu sei que a Polícia já está tomando as providências, a Polícia Militar ontem mesmo foi acionada, nós queremos que a Polícia Civil se empenhe para que traga, para que investigue e puna as pessoas que porventura fizeram isso. E também venha a público falar quem são as pessoas que estão por trás disso e, se existir, esclarecer isso, porque a sociedade não pode ficar nessa insegurança. Então, com certeza o Vereador estava a serviço das suas funções, estava se deslocando para a sua casa junto com a sua esposa, felizmente não foi atingido, mas o carro foi atingido e nós precisamos que seja investigado o mais rápido possível. Então, eu quero dizer que nós estamos aí nesse Pequeno Expediente, deixando registrado isso.

Nós também, o Presidente Cirone, está aqui, às duas horas, 14:30 horas nós temos na Comissão de Agricultura também uma reunião, o Deputado Cirone está aqui, que é o nosso Presidente, para poder planejar uma Audiência Pública com a Seagri, Idaron, Sedam. Então, os deputados que estiverem aqui presentes, que puderem estar às 14:30 horas, dar a sua sugestão, debater junto com o Idaron a questão da vacinação que está em curso, "Rondônia Sem Vacinação" é um projeto, que é muito importante esse esclarecimento e também o Padovani vai explanar junto com a sua equipe aquilo que está previsto para este ano na questão da agricultura. Então, é muito importante, às 14:30 horas, uma Sessão Extraordinária lá no plenarinho, e nós gostaríamos de ter a presença de todos os deputados.

Rapidinho, dizer que em Jacinópolis, ontem, ligaram a energia depois de 32 horas. A maior bacia leiteira do Estado de Rondônia, 32 horas sem energia, muito leite foi jogado fora, é a maior bacia leiteira no município de Nova

Mamoré. Deixar aqui a minha indignação com a antiga Eletrobras, que hoje é a Energisa, pela demora em restabelecer a energia naquela região. Cobrar todo mundo sabe, mas nós queremos deixar aqui registrado a indignação, deixar 32 horas desligada a energia naquela região toda.

Quero pedir desculpas, senhor Presidente, por ter me alongado, mas esses assuntos foram muito importantes para eu trazer a esta tribuna hoje, registrar a indignação dessas situações que estão acontecendo no Estado de Rondônia. Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Muito obrigado, Deputado Adelino. Parabéns pelo pronunciamento.

Convido para fazer uso da palavra, por cinco minutos, o Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Bom dia, Presidente Jean Oliveira. É uma grande honra estar participando aqui desta Sessão com o senhor presidindo, Deputado que a gente tem uma grande admiração aí, vem na labuta aí no Legislativo há muitos anos. Quero aqui cumprimentar toda a imprensa presente; eu quero cumprimentar os nossos servidores; quero cumprimentar nossos pares deputados estaduais aqui presentes. Quero cumprimentar meu irmão que está aqui, lá de Umuarama, um cara iluminado aí, vai trabalhar na Justiça Federal aqui no Estado de Rondônia. Seja bem-vindo ao seu Estado, Elson, você é um grande pai, uma grande pessoa vai contribuir muito com este Estado.

Presidente, tenho falado nesta tribuna e pedido a Sesdec, já tive juntamente com o Deputado Fúria, reunião com o nosso Secretário da Sesdec, com o Diretor da Polícia

Civil. E volto nesta tribuna para reforçar o nosso pedido junto ao Governo do Estado, por uma patrulha rural no Estado de Rondônia. Deputado Edson, mais um produtor rural na cidade de Cacoal, foi brutalmente assassinado ontem à noite. Pai de família, começou os seus trabalhos ali em Cacoal, há mais de quarenta anos. O meliante chegou a casa dele, estava lá com a arma apontada para o genro, ele com os braços erguidos, "não, deixa o meu genro, leva o que precisar"; mesmo assim dispararam a arma no abdômen e ele veio a falecer. Então, nós precisamos que nossa Polícia Militar ache meios de ter uma patrulha rural, não só na cidade de Cacoal e região, mas como em todo o Estado de Rondônia, nós acabamos de ver o relato aqui do Deputado Adelino Follador. É uma necessidade. Eles estão saindo da cidade para a zona rural, as pessoas estão acuadas em casa, com medo de sair de dentro da sua casa e os meliantes estão aí nas ruas fazendo barbaridades.

Então, Presidente, eu peço que esta Casa, acampe essa briga junto com conosco, para que a gente possa dar segurança ao povo da zona rural, esse povo que produz, que sustenta este Estado e nós precisamos que essas pessoas tenham o mínimo de segurança para pelo menos ter a liberdade de sair da sua casa. Agora, por causa de uma moto velha, nós temos ali um pai de família, uma pessoa ceifada a vida. Então fica aqui meus pêsames à família do seu Geraldo Bruneli, lá entre a Linha 'E' e a Linha 12 da cidade de Cacoal. E ao mesmo tempo peço ao Diretor da Polícia Civil, que nessa reunião nós falamos para ele da necessidade de nós termos mais servidores na investigação, Deputado Anderson. Nós estamos com dificuldade de servidores na cidade de Cacoal para fazer o serviço de investigação. Sugerimos inclusive a contratação de agentes administrativos que possa fazer as ocorrências e liberar esses policiais para o setor de investigação. Se não tem

possibilidade de fazer isso neste momento, que nós possamos no mínimo deslocar de Porto velho, de Guajará, de outras cidades, um de cada cidade para a cidade de Cacoal para a gente completar aquela equipe. Hoje nós estamos com três servidores e uma delegada fazendo todo esse serviço.

Então, nós voltamos nesta tribuna e pedimos o Diretor Geral da Polícia Civil que nos atenda, faça ali um remanejamento, faça por empréstimo, ver qual são as possibilidades, que nós não podemos deixar essas coisas acontecerem na nossa região e a gente não ter pelo menos investigado o que está acontecendo, a causa disso para que possamos sanar de vez essa problemática ali na região de Cacoal. Lá, Deputado Alex, nós implantamos, quando presidente da Associação Comercial, o monitoramento. Então, para eles escaparem do monitoramento da cidade, estão agora atacando os nossos produtores rurais. Então nós estamos pedindo ao Delegado Diretor da Polícia Civil que faça esse deslocamento de pessoas, de servidores ali para cidade de Cacoal.

Presidente, eu volto a falar e a nossa Secretária da SEJUS. Nós temos uma situação do Governo passado que foi interditado por uma Ação Civil o presídio da cidade de Espigão d'Oeste. E hoje as famílias daqueles apenados ali de Espigão d'Oeste têm que se deslocar para Pimenta Bueno, para Rolim de Moura, até para Cacoal para visitar esses apenados. Às vezes são crimes pequenos e acaba se misturando num presídio maior com outras facções, com outras pessoas que aí a gente não consegue mais ter a recuperação desses apenados. Lá em Espigão d'Oeste, a APAC tinha uma marcenaria funcionando dentro, tinha parceria com a prefeitura, com os órgãos municipais, a qual esses apenados participavam, no cotidiano, de serviços ali com remissão de pena. Então, Presidente, nós precisamos que a

SEJUS retorne novamente esse presídio para a cidade de Espigão d'Oeste para que eles possam cumprir a pena no município deles.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Questão de Ordem, Deputado Cirone. Ano passado eu discuti essa problemática junto com o Governo Daniel Pereira, é bem rápido só para contribuir com esse tema, nós estivemos...

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - A gente está quebrando o Regimento desta forma.

O SR. ANDERSON PEREIRA - É bem rápido, senhor Presidente, bem rápido mesmo. E nós estivemos no Tribunal de Justiça, porque foi uma Ação Civil Pública de fato que fechou a unidade de Espigão d'Oeste e, como bem o senhor disse, misturou presos tranquilos, que não dava dor de cabeça lá em Espigão d'Oeste, e levou para unidades que têm facções perigosas e acaba recrutando esses presos. Então nós estivemos com o Presidente do Tribunal de Justiça justamente porque o processo está no Tribunal de Justiça, e subiu para cá, e a gente está tentando trabalhar junto ao Tribunal de Justiça para a gente conseguir fazer com que o Tribunal concorde e volte atrás lá na Primeira Instância da unidade prisional voltar para lá, dando um conforto melhor para as famílias e para os servidores que estão ali no dia a dia, naquela BR perigosa ali, cheia de buracos como está acontecendo em todo Estado.

Então, Deputado Cirone, é muito válida essa sua fala e que fique aqui também um pedido nosso no sentido de agilizar justamente o julgamento desse processo. Porque na

época o nosso Governador era Secretário quando fechou a unidade lá e fechou a unidade lá, mas juntou a vontade de fechar com a vontade do Promotor também, que ele queria fechar, justamente por um laudo que o Corpo de Bombeiro fez, que lá não tinha uma saída de emergência, no caso, se houvesse um incêndio, e a parte elétrica é muito antiga. Era só adequar e não precisaria fechar a unidade e a APAC não seria prejudicada e foi prejudicada que, inclusive, desenvolvia um trabalho dentro de Espigão, em parceria com a prefeitura, muito bom, e um trabalho de ressocialização também que era feito dentro da cidade de Espigão d'Oeste. Só para contribuir com a sua fala.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, Deputado Anderson. Então, nós pedimos ao Governo que faça as adequações necessárias nesse presídio na cidade de Espigão d'Oeste e dê oportunidade para aquelas famílias visitarem seus apenados, para dar oportunidade de eles se ressocializarem, cumprindo a sua pena com dignidade.

Quero também ressaltar, Presidente. Vou pedir mais um minuto do tempo, fiz uma visita ontem ao nosso Governador Coronel Marcos Rocha, quero agradecer por ter nos recebido. Discutimos ali sobre as demandas do Estado de Rondônia, onde sugerimos a ele que no DER fizesse toda a reparação do equipamento, toda a reparação das Usinas, que fizesse todas as licitações, registros de preços necessários para compra de agregados, de material, de combustível, para que no mês de abril, quando se cessasse as chuvas no Estado de Rondônia, o DER tivesse total condição de dar manutenção nas nossas rodovias estaduais. E debatemos alguns assuntos sobre agricultura, sobre a saúde, nosso Governador foi muito receptivo, juntamente com o Chefe da Casa Civil, Pimentel. Então, obrigado Governador por nos receber, mas

que o senhor olhe esta demanda que levamos ao senhor com bastante carinho para que o nosso Estado de Rondônia não seja prejudicado. Assim que cessar essa chuva, nós precisamos arrumar essas estradas, nós precisamos avançar na saúde, nós precisamos avançar na agricultura e deixamos aí um grande relatório com o senhor, para o senhor analisar com carinho com a sua equipe, para que possa fazer um grande trabalho neste Estado de Rondônia. Nós aqui desta Casa desejamos todo sucesso, porque o Governo indo bem o povo de Rondônia vai bem, e este é o desejo de todos nós deputados estaduais desta Casa. Presidente, obrigado pela paciência, parabéns pela condução desta Sessão. Muito obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone. Deputados, as Breves Comunicações têm um prazo regimental de 05 minutos, é pouco tempo e não tem direito a aparte. Então aquele deputado que tem um tema que exija um pouco mais de tempo, a gente tem aqui o Grande Expediente com vaga. Nós temos as Comunicações de Lideranças também com vaga. E ao final aquele que ainda quiser fazer alguma explanação ainda tem as Comunicações Parlamentares. Então nós temos espaço. Porque a gente não pode... O Deputado Dr. Neidson aqui me pediu um tempo nas Breves Comunicações e ele disse 'vou gastar um pouquinho mais que cinco minutos'. Então eu falei: "então, deputado, se inscreva no Grande Expediente", e ele se inscreveu no Grande Expediente. Então eu vou pedir ao deputado que tiver um pouquinho mais a falar que se inscreva no Grande Expediente ou nas Comunicações de Lideranças. E aí nós vamos permitir apartes, vai poder debater com mais participação dos colegas.

Então só para registrar que são cinco minutos, sem direito a apartes. O próximo orador inscrito, com a palavra o Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Bom dia a todos. Quero aqui saudar o Presidente Jean Oliveira que está aqui na presidência da Casa e todos os demais companheiros Parlamentares. E é um prazer vir aqui à tribuna, Deputado Follador, eu quero lhe parabenizar por Vossa Excelência ter levantado esta questão dos Professores. É um absurdo não querer que o professor possa também merendar na escola. Eu não sei de onde o Secretário tirou essa Lei, mas como o senhor falou, se for o caso tem também o PAA que ajuda as escolas. E se for o caso nós podemos mandar um Projeto de Lei por esta Assembleia para a gente complementar alguma coisa, mas os professores que ganham tão pouco não poder lanchar na escola, muitas vezes vão ver a merenda e não podem ir em a casa porque é longe, e não podem almoçar? Não podem lanchar? Isto é totalmente absurdo! Então eu quero lhe parabenizar por Vossa Excelência ter levantado esta questão e vamos tentar resolver esta situação junto ao Secretário de Educação.

Mas eu vim aqui a esta tribuna, deputado, para falar, Deputado Jair Montes, Deputado Pastor Alex, da necessidade de se construir um grande Ceasa aqui em Porto Velho. O setor de hortifrutigranjeiro, Deputado Jean Oliveira, nós temos um déficit no Estado de 70%. Só conseguimos comprar aqui na agricultura apenas 30%, por falta de Ceasa. Nós temos três grandes mercados: mercado de Porto Velho, o mercado de Manaus e também o mercado de Rio Branco que podemos acessar. Nós precisamos construir urgentemente um

Ceasa. Estive esta semana com um prefeito municipal falando deste tema, a necessidade de Porto Velho gerar riqueza, gerar emprego tanto no campo como na cidade. E por que estes produtos são comprados fora? 70% vêm de outros Estados, porque o produtor não tem o local para ele poder vender os produtos, e são produtos perecíveis, e também os mercados não têm um local de comprar todos os dias e os mercados precisam de regularidade. Então um Ceasa nós vamos fazer com que Deputado Jean, a gente gere muito emprego em Porto velho, principalmente aqui no setor de Chácaras, temos muitas Chácaras, este setor aqui do Militão, que temos aproximadamente 700 Chácaras. Podemos podem produzir muito hortifrutigranjeiro para a gente vender a Porto Velho e a Manaus. Então, eu vim nesta manhã, dizer da necessidade que nós temos de construir esse Ceasa aqui em Rondônia. Já tivemos uma discussão com a Seagri, lá no gabinete do Deputado Cirone, que é o Presidente da Comissão de Agricultura. A Seagri já tem um diagnóstico e um projeto quase pronto para a gente alavancar recursos junto ao Ministério da Agricultura para que esse Ceasa seja construído em Porto Velho. Porque só assim, Deputado Follador, nós vamos acabar com esse déficit do setor hortifrutigranjeiro do Estado de Rondônia. Evidentemente que precisamos de outro, precisamos construir um também em Vilhena, em Cacoal, em Ji-Paraná, Ariquemes e o grande Ceasa em Porto Velho, que é a nossa capital, onde tem quase 600 mil habitantes, e temos aí o mercado de Manaus para a gente vender para eles. Então, isso vai, Deputado Jair, transformar o campo e vai gerar muito emprego também aqui na cidade.

Quero também, lá na Comissão de Indústria e Comércio, que eu sou o Presidente, dizer aos amigos de Porto Velho, aos deputados de Porto Velho, que nós temos que juntar força para que a gente possa trazer algumas indústrias para

Porto Velho. Porto Velho precisa de muito emprego e o setor público não pode, não tem como absorver, nem Prefeitura, nem Câmara de Vereadores, nem Governo de Estado, nem Assembleia, não têm como. Nós precisamos fazer com que Porto Velho tenha bastante geração de emprego e renda. Vamos, hoje à tarde, discutir ali no Plenário II, e é bom que todos os deputados estejam presentes. Vão estar ali Agricultura, o Secretário Padovani, o Idaron, porque é quem fomenta o agronegócio do Estado. E Rondônia só vai ser industrial se a gente produzir muito no campo. Vamos gerar emprego no campo e emprego na cidade. Muito obrigado a todos.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Chiquinho. Parabéns pela preocupação em criar um Ceasa. Eu queria aqui sugerir a Vossa Excelência, ao Deputado Cirone e qualquer outro deputado que tenha por objetivo a defesa da agricultura e dos produtores rurais, principalmente o pequeno produtor rural, que a gente possa aproveitar a oportunidade de não ter um Ceasa e, na criação desse Ceasa, na luta pela criação desse Ceasa, fazer do melhor modelo possível, fazendo visita em outros Estados, vendo qual é o melhor mecanismo, o melhor modelo possível para que a gente possa fazer aqui, já que a gente não tem, fazer um nos melhores moldes atuais e aí nós vamos ter um Ceasa verdadeiramente, que seja bom para o produtor rural e bom para a população ter acesso aos produtos do campo, produto fresco, muitos deles orgânicos e vai ser de suma importância para o agronegócio e para o município de Porto Velho, de Vilhena, Cacoal, todas as regionais que futuramente terão o Ceasa.

Quero aqui agradecer as presenças do Excelentíssimo Senhor Prefeito de Vale do Anari, Anildo Alberto,

acompanhado de seu Vice-Prefeito Antônio Dias; também os senhores vereadores do município de Castanheira, Vereador João Batista, Vereador Ilton Ferreira, Vereador Waine Batista, as Vereadoras de Castanheira Sirlene e Luciana Dalla Rosa. Sejam muito bem-vindos; também o Excelentíssimo Senhor Vereador Joaquim Teixeira, da Câmara Municipal de Ji-Paraná, do meu partido, Joaquim Teixeira. Uma honra recebê-los aqui.

Ainda com a palavra, por cinco minutos sem apartes, Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhores deputados, senhor Presidente, as pessoas aqui presentes. Primeiramente, a nossa fala hoje aqui, primeiramente eu quero agradecer ao Diretor do DER, o Coronel Meireles. Eu estive com ele, eu fiz algumas indicações ao DER, que nós deputados recebemos muitas críticas da população do Estado no que se refere às estradas estaduais. Aqui em Porto Velho, nem se fala! No interior do Estado, da mesma forma. Então eu fiz alguns Requerimentos e, como quase todos os Requerimentos que eu faço nesta Casa, desde quando eu iniciei em 2017, como deputado estadual, eu gosto de ir lá com o gestor também, despachar com ele, explicar o que é aquele Requerimento, para que a gente possa ter o andamento mais rápido. Porque o Requerimento não é só para fazer política, o Requerimento é para mostrar para o Executivo que a população está precisando de uma necessidade em determinado ponto ou assunto.

Então eu estive com o Diretor do DER, apresentei algumas demandas, entre elas a Rodovia do Calcário, o Deputado Chiquinho conhece bem, na região de Espigão d'Oeste, que ali existem promessas de alguns políticos do

Estado de Rondônia, que ganharam as eleições com essas promessas para fazer um asfalto ali de 10 quilômetros. É uma rodovia que além de ter uma usina de calcário próximo ali, já fica dentro da cidade Pimenta Bueno, mas também tem fazendas de soja, tem forte agricultura familiar ali naquela região e, ainda tem a Mineradora Meridian, que é hoje a terceira maior empregadora lá de Espigão d'Oeste, que também faz o uso do escoamento do seu produto ali naquela rodovia. Então, estive ali cobrando do Diretor do DER um posicionamento em relação a isso, até por que o recurso já estava garantido, recurso do FHITA para essa obra que foi prometida ali tempos atrás, pelo Governo Confúcio Moura, pelo Governo Daniel Pereira e, aí, não aconteceu ainda. Também cobrei o Diretor do DER, a Rodovia Lúcia Tereza, que é a 387, que liga foi de Espigão d'Oeste ao Pacarana, 80 quilômetros de Espigão d'Oeste, divisa com Mato Grosso, que é uma região bem complicada de difícil acesso. E, detalhe, o quartel da Polícia Militar que tinha lá foi fechado e a população vive aterrorizada, porque é uma região de conflito, porque ali tem reserva indígena. Você anda 10 passos, você está dentro do Estado do Mato Grosso, além de ter o setor madeireiro que é muito forte naquela região.

Então, nós pedimos ali, também, além de melhorar o acesso, porque a rodovia estava muito ruim, a ativação do posto policial ali, é uma bandeira que a gente vem lutando desde passado. Então, a gente tem essa dificuldade, lá tem o local, o local da Polícia Militar, eu estive lá, está intacto e a viatura aparece lá uma vez ou outra quando tem uma ocorrência. Isso é preocupante, e eu peço uma atenção especial da Secretaria de Segurança nesse sentido e do Comando da PM. Mas o Diretor do DER, na segunda-feira mesmo, eu estive com ele na semana passada, ele já colocou as máquinas lá dentro e está arrumando os pontos críticos.

Esse é meu elogio a ele, porque como é uma região muito produtiva, a agricultura familiar é muito forte naquela região, ele já está arrumando os pontos críticos. Deu uma diminuída no volume de chuva e ele conseguiu colocar as máquinas, porque também tem essa dificuldade, nossa região também chove bastante e, às vezes, se mexer fica pior.

Nós levamos para ele também, ali naquela região de Jaru a Theobroma, que a buraqueira ali está demais. O Deputado Adelino é dali, Deputada Cassia é daquelas regiões próximas, eu também ando bastante, e recebo essas reclamações da população. Eu peço uma atenção do DER naquela região, é uma região forte também no agronegócio, na produção agrícola e na agricultura familiar.

A RO-005, e eu cito aqui o trecho que começa aqui na Guaporé e vai até ao Presídio Urso Branco, porque é uma via, além do setor produtivo, é uma via que escoltas policiais, Polícia Civil, Militar, agentes penitenciários fazem uso ali, é uma rodovia que foi pavimentada em 2005, e manutenção dela é precária, a sinalização é precária. Vários acidentes já ocorreram ali, senhor Presidente, e eu pedi uma atenção especial naquela região. O outro trecho está em licitação, a empresa, possivelmente, vai retornar depois do período chuvoso para fazer a pavimentação ali.

Outra situação que vem me preocupando muito e eu tenho certeza que muitos deputados aqui, é a situação do Instituto de Identificação do Estado de Rondônia. Estou muito preocupado. E eu fiz um requerimento hoje à Mesa, solicitando algumas informações do Governo do Estado, porque o Governo passado conseguiu estender em 47 unidades, em parceria com as prefeituras para melhor atender o cidadão, para que o cidadão possa receber de uma forma rápida e ágil a sua identidade. E devido um processo

que está parado lá na Supel, com parecer, inclusive, já aprovado pelo Tribunal de Contas, pode ser que daqui a pouco as operações que são feitas, às vezes até para atender até um pedido nosso, da nossa região, e atender o cidadão, não vai acontecer mais, porque vai acabar o material, o sistema é muito lento e essa licitação ia contratar um sistema mais ágil, dando agilidade na entrega da identidade. Está com esse risco de acontecer esse, vamos dizer, parar tudo, essa é a minha preocupação. Então eu quero alertar o Governador do Estado, o Secretário de Segurança, o Júlio Kasper, que é o Diretor que tem feito um trabalho muito bom ali dentro, eu só tenho elogios a ele. E o próprio Júlio está preocupado, e ele já relatou isso para vários deputados, relatou também a mim essa preocupação. E, a gente pede ao Governo do Estado essa atenção, o recurso para contratação desse serviço e para a compra do material já está garantido pelo Fundo, já está garantido, não é isso Deputado Adelino? Já está tudo garantido. Então, é fácil resolver, tem que ter um interesse político.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Já está previsto pela SEAS.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Já está previsto pela SEAS também. Então, o que acontece? Agora é fazer o andamento licitatório correto, e mais um detalhe, o Governo estender o projeto que iniciou lá atrás no Governo Confúcio, e o Daniel Pereira deu um gás muito grande nisso, que é para os 52 municípios do Estado, para que o cidadão não precise se deslocar de uma cidade para outra, tendo gasto, ônus e ainda esperar três, quatro, cinco meses para receber uma identidade que é um direito do cidadão. No momento de nascer, não era só a certidão de nascimento que ele tinha

que receber, era a identidade que representa a cidadania. Então, essa é a minha fala, passo essa preocupação ao Governo do Estado, espero que o nosso requerimento seja respondido de uma forma rápida e ágil e tenha uma posição efetiva de solução. Um bom-dia a todos.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Muito obrigado, Deputado Anderson. Eu estava prestando atenção na fala de Vossa Excelência é um deputado completo, começa o pronunciamento na Segurança Pública, vai para Infraestrutura, para o Agronegócio, finaliza com Cidadania, fala de Espigão, vai para o Vale do Jamari, vem para Porto Velho. Parabéns, Deputado Anderson, Vossa Excelência tem sido um grande Deputado, trazido muito resultado para esta Casa, melhorado com toda certeza o conteúdo do Parlamento rondoniense.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente?

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu quero só endossar esse pronunciamento. Ontem também eu já fiz pronunciamento dessa questão de identidade, Vossa Excelência está falando que pode faltar. Já está faltando. Fui ao Vale do Anari, está faltando; Ariquemes está faltando, vários municípios estão faltando. Então, o Estado todo está com dificuldade de material e a gente sabe que o empenho já está feito, o recurso do Fundo de Combate a Pobreza, que identidade é social e está dependendo só da liberação dos R\$ 4 milhões lá da SEAS, que a Secretária está com dificuldades de liberar. Nós precisamos liberar o mais rápido possível.

E eu queria, sem abusar, já abusei, não é? Mas é Questão de Ordem, foi citada aqui a questão do calcário. Eu defendo a terceirização daquela Usina, eu defendo. Aquela Usina está dando prejuízo.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Os Deputados estão pedindo para eu inscrever Vossa Excelência no Grande Expediente.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Mas já estou concluindo, Presidente. Então, o ano passado os deputados que estão aqui sabem, nós liberamos, nós autorizamos R\$ 1 milhão para cobrir dívidas que não estavam sendo pagas. Conseguiram pagar com a manutenção produzindo o calcário e não conseguem pagar as dívidas. Aquilo que produz não está cobrindo e vendendo ao mesmo preço dos outros particulares. E agora, depois nós liberamos R\$ 1 milhão, depois liberamos mais R\$ 900 mil e agora está tudo parado de novo precisando de dinheiro. Eu defendo que terceirize, que é muito mais barato do que a gente ficar jogando dinheiro. Venda aquele equipamento, venda aquela questão, nós precisamos produzir calcário. Tem muita gente que tem calcário para receber, inclusive, a própria Secretaria de Agricultura já comprou, inclusive, calcário e não tem calcário para entregar. Então eu quero deixar aqui registrado essa preocupação e eu gostaria, eu acho que mais para frente, depende se os companheiros concordarem, fazer uma investigação por que é que tudo dá prejuízo na questão pública, Deputado Chiquinho? Tudo. Por que ele não se paga? Um investimento daquele tamanho e não consegue produzir para pagar despesa. Isso nos preocupa muito e nós temos que registrar essa questão que é muito importante.

Desculpa, Presidente, mas eu acho que esse assunto é de suma importância, não poderia deixar passar.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Vamos dar continuidade. Ainda nas Breves Comunicações, por 5 minutos, sem apartes, o Deputado Jair Montes, com a palavra.

O SR. JAIR MONTES - Presidente em primeiro lugar pedir que dê uma melhoria nesse som porque o bicho é péssimo, viu! Deus o livre!

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Ontem nós estivemos conversando...

O SR. JAIR MONTES - Desconte o tempo aí, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Ontem nós estivemos conversando com Presidente Laerte Gomes sobre essa preocupação do som. O som realmente não está bom, não foi bem planejado, e a Mesa já está tomando providências a respeito disso.

O SR. JAIR MONTES - Obrigado, Presidente. Presidente, a gente vê o Deputado Follador caladinho, pensa que o homem não fala, mas fala demais, meu irmão. O nome dele já está falando, não é? Follador.

Presidente, em seu nome eu cumprimento a Mesa, em nome do Sr. Nelson Crivero de Albuquerque, nosso amigo Português

que está visitando o Estado de Rondônia, em especial Porto Velho, quero saudá-lo aqui, e em seu nome cumprimento todos os que estão na galeria, têm muitos vereadores, vereadoras de outros municípios. Eu fui vereador durante 06 anos em Porto Velho, com 2 mandatos, um orgulho muito grande e já tenho aqui um compromisso comigo mesmo que quando eu encerrar as minhas atividades políticas, eu vou encerrar na Câmara de Vereadores, que vereador, coisa para sofrer é vereador, meu irmão. Nunca vi. Isso aqui é o céu, ouviram vereadores?

O SR. ADELINO FOLLADOR - E Deputado, não? Deputado, não?

O SR. JAIR MONTES - Aqui é tranquilo, aqui é tranquilo. Nunca vi, aqui é tranquilo, uma tranquilidade total. Mas vereador, meu amigo, nunca vi na vida, Deputado Dr. Neidson, nunca foi vereador, então Vossa Excelência não sabe o que é isso. O Deputado Follador já foi prefeito e vereador, então sofre muito. Então, parabéns! É uma missão árdua e é um cargo, assim, muito nobre do município, onde vocês, com certeza, fazem um ótimo trabalho.

Presidente Jean, o que me traz aqui nesta manhã, em primeiro lugar eu adotei a região de Guajará e Nova Mamoré, já tendo ali o Deputado Dr. Neidson, não é? Mas eu também me coloquei à disposição e estou ali para somar, porque quanto mais gente, quanto mais deputados pedindo, cobrando as coisas vai andar. E nessa questão, Deputado Dr. Neidson, existia, lá em Guajará e Nova Mamoré, em Guajará existia um Banco de Sangue, em Guajará, e Nova Mamoré existia um posto avançado de coleta de sangue, lá no tempo do Cassol. No tempo do Senhor Confúcio Moura, retirou-se tudo e mandou

para Extrema, deixando Guajará-Mirim e Nova Mamoré, Deputado Aécio, sem nada. As pessoas, quando querem fazer doação de sangue ou quando tem algum problema, têm que se deslocar ou a Extrema ou a Porto Velho, então é um absurdo. Então, nós vamos pleitear, vou contar com o teu apoio Doutor, pleitear para que o FHEMERON recoloque outra vez, tanto o banco quanto o posto avançado em Nova Mamoré. Eu estive ali visitando a Vila da Penha, que já pertence a Porto Velho, ali entre Porto Velho e Nova Mamoré, e ali é o sonho daqueles moradores, aquela Vila falando: 'Deputado, se pelo menos viesse aqui a FHEMERON fazer a coleta de sangue...', que quando coleta o sangue, quando a pessoa é doadora de sangue, ele já faz automaticamente os exames, correto? Então, a gente vai pleitear que isso aconteça. Eu vou fazer igual ao Deputado Anderson aqui, eu vou fazer um pot-pourri, começar de uma coisa e chegar noutra.

Outra coisa que me preocupa muito, Deputado Jean Oliveira, e é uma coisa que eu vou trabalhar, eu faço parte da Comissão de Fiscalização desta Casa, é fiscalização e outro nomezinho que dá para ela, de Controle e Fiscalização, uma coisa assim. Detran, é um absurdo, diretores do Detran já ganham alto salário, ainda estão ganhando jetons. Inventam lá uma pauta e estão pagando mais de R\$ 34 mil para diretor no Detran, sob forma de jetons. Então, eu vou trazer, não só isso, mas toda essa pauta do Detran, eu vou trazer para essa Comissão de Fiscalização e Controle. Nós temos que trabalhar e disciplinar o que está acontecendo com o Detran. O Detran se tornou há muito tempo, Deputado Adelino Follador, uma máquina de arrecadação deste Estado, arrojando o povo, os condutores, as pessoas que precisam do Detran são arrojadas por essa instituição. Já tem um projeto meu, projeto não, já tem aí um Requerimento meu que está indo para as Comissões, que o Prefeito, eu estou dando 24 horas para o Governador, 24

horas para o Governador do Estado de Rondônia exonerar, exonerar, exonerar todos os diretores de Autarquias e Fundações, porque está desrespeitando a Constituição do Estado de Rondônia, está desrespeitando esta Casa. Vocês deputados da legislatura passada, que fizeram, que mudaram, que todo Presidente de Autarquia e Fundação, eles têm que ser sabatinados por esta Casa. E o Governo do Estado de Rondônia nomeou essas pessoas, da qual faz parte o Detran, nomearam e hoje estão ganhando salário irregularmente, e o Governo já está em desobediência e já está incorrendo em improbidade administrativa. Então, são fatos que nós temos que alertar o senhor Governador Marcos Rocha, porque isso dá impeachment. Claro que ninguém quer afastar Governador aqui coisa alguma, nós queremos ajudá-lo, mas ele precisa ser bem orientado por sua assessoria, que não está sendo.

E para encerrar aqui, Presidente Jean, ontem nós ficamos aqui, foi colocado o Requerimento do Deputado Anderson para ser votado, mas tem que passar, tramitar em Comissões, porque foi um acordo que foi feito nesta Casa, que nós não vamos mais votar nada em cima da hora, para não correremos o risco de errar. Lá, quando eu estava vereador, o Prefeito encaminhou, acabando lá com a gratificação, o quinquênio do servidor público, foi votado e deu aquele... Então, é importante tramitar para que nós possamos votar com consciência. Tudo aquilo que nós votarmos aqui, nós teremos a consciência e amanhã dizer assim: alguém me enganou, eu não sabia no que eu estava votando! O deputado que votar nesta Casa aqui, Pastor Alex, vai saber em que está votando, porque nós fizemos um acordo e esse acordo tem que ser cumprido, tudo que votar, nós temos que saber, porque vai tramitar nas Comissões. Eu tenho o meu que está sendo tramitado, que é daquele que está dando autorização, o Governo deu, fez um Decreto já colocando... O Governador está maior do que o STF. Nem o Presidente pode fazer, nem o

Congresso ainda fez, ele já fez primeiro que todo mundo, dando autorização aos oficiais da Polícia Militar ter o mesmo direito que tem um Delegado da Polícia Civil, algo que é regido pela Constituição Federal. E aí eu estou entrando para que nós possamos exterminar com esse Decreto, porque esta Casa tem que ser respeitada, Deputado Jean Oliveira, que também já foi vereador, menininho de 18 anos de idade. Então, fica aqui a minha solidariedade a todos os agentes penitenciários que estão em greve. E ontem eu me autoproclamei e hoje já fui já oficializado ao cargo, como 'Pai do Servidor Público'. Quem quiser me acompanhar, me acompanhe, ainda tem vaga, mas não de pai, pai sou eu, tem vaga de avô, de tio, sobrinho, primo, mas pai é o Deputado Jair Montes. Todo o servidor público, todo servidor público, eu vou lutar nesta Casa pelo servidor público. Está certo? Então, meu Presidente, muito obrigado pelo tempo, não vou dar aparte para ninguém que não tem, está certo? E no mais, que Deus abençoe a cada um de nós.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Por Questão de Ordem, Presidente. Presidente, eu gostaria que o senhor pedisse ao DECOM desta Casa que fizesse a transmissão ao vivo hoje da nossa reunião da Comissão de Agricultura. Vai estar ali presente o Secretário de Agricultura, o Presidente do Idaron, Presidente da Emater. Seria muito importante que todos os produtores de Rondônia acompanhassem essa reunião. Porque vai ser um debate técnico em relação a essa Comissão e pedimos a esta Casa que o DECOM transmitisse ao vivo essa reunião. Seria de suma importância para os nossos produtores. Obrigado, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone. Parabenizar aqui também o deputado, já falo sobre a Questão de Ordem de Vossa Excelência, e sobre o Deputado Jair Montes, parabenizo pelo pronunciamento. Sobre a Questão de Ordem, eu peço aos responsáveis do DECOM que veja a possibilidade de atender ao pedido de Vossa Excelência. Eu peço para que faça todo o trabalho de ampla divulgação, mas, se for possível fazer a transmissão ao vivo, pelo site da Assembleia ou por qualquer outro mecanismo de comunicação, vai ser feito.

Encerradas as Breves Comunicações, passo à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ADAILTON FÚRIA. Estabelece mecanismos de seguro para garantir o interesse público nos processos de licitação e a correta aplicação dos recursos públicos no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer Voto de Louvor em homenagem às entidades e personalidades que contribuíram para o atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA, no Estado de Rondônia, a realizar-se na Sessão Solene em Alusão ao Dia de Conscientização do Autismo, no dia 1º de abril de 2019, às 15:00 horas.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer informações ao Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania informações e esclarecimentos acerca do serviço de emissão das Carteiras de Identidade, tendo em vista as frequentes denúncias e reclamações da população e dos gestores municipais quanto às dificuldades encontradas para terem acesso ao documento.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer Voto de Louvor em homenagem às entidades e personalidades que contribuíram para o atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA, no Estado de Rondônia, a realizar-se na Sessão Solene em Alusão ao Dia de Conscientização do Autismo, no dia 1º de abril de 2019, às 15:00 horas.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Cirone Deiró, que requer Voto de Louvor. Em votação. Os Deputados favoráveis ao Requerimento permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.
Está aprovado. Vai ao Expediente.

Senhores Deputados neste momento, como as matérias que virão tratam-se de Vetos, e tem necessidade de quórum qualificado, eu vou proceder, nos termos regimentais, à

verificação de quórum. Vamos abrir novamente as presenças e aí os deputados que estão presentes no plenário registrem as presenças, até porque os Vetos exigem votação nominal.

Senhores Deputados, eu solicito àqueles que estão aqui próximo ao plenário que venham ao plenário registrar sua presença, senão a Sessão vai ficar prejudicada, a votação.

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM

- | | |
|--------------------------------|------------|
| - Deputado Adailton Fúria | - ausente |
| - Deputado Adelino Follador | - ausente |
| - Deputado Aélcio da TV | - presente |
| - Deputado Alex Redano | - ausente |
| - Deputado Alex Silva | - presente |
| - Deputado Anderson Pereira | - ausente |
| - Deputada Cassia Muleta | - ausente |
| - Deputado Chiquinho da Emater | - presente |
| - Deputado Cirone Deiró | - presente |
| - Deputado Dr. Neidson | - presente |
| - Deputado Edson Martins | - ausente |
| - Deputado Eyder Brasil | - ausente |
| - Deputado Ezequiel Neiva | - ausente |
| - Deputado Geraldo da Rondônia | - ausente |
| - Deputado Ismael Crispin | - presente |
| - Deputado Jair Montes | - ausente |

- Deputado Jean Oliveira - presente
- Deputado Jhony Paixão - ausente
- Deputado Laerte Gomes - ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro - presente
- Deputado Lebrão - ausente
- Deputado Luizinho Goebel - ausente
- Deputado Marcelo Cruz - ausente
- Deputada Rosângela Donadon - ausente

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Senhores Deputados, olha, infelizmente nós tivemos 08 presenças, não há quórum para deliberar. Então, não havendo quórum, encerro a Ordem do Dia.

Passemos ao Grande Expediente. Há oradores inscritos e aqueles que queiram se inscrever, ainda tem espaço. Com a palavra o Deputado Dr. Neidson, por 20 minutos, com aparte.

O SR. DR. NEIDSON - Bom dia a todos. Senhor Presidente, o que me traz aqui hoje é falar sobre uma visita que nós tivemos juntamente com o Deputado Federal Léo Moraes, em Brasília, para tratar dos assuntos que já foram alertados ao Governo do Estado também, sobre rotas alternativas que nós teríamos de ter com relação a possíveis isolamentos que nós teríamos em Guajará-Mirim e Nova Mamoré, dois municípios, e fora os distritos que nós temos.

Então, primeiramente nós, através de várias enchentes que nós temos em vários municípios daqui do nosso Estado,

dentre eles, temos Candeias do Jamari o município de Porto Velho com vários distritos, o Baixo Madeira, o Alto Madeira, Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Ji-Paraná, nós estivemos no Ministério de Desenvolvimento Regional, o qual foi a fusão do Ministério de Integração e o Ministério das Cidades, tratando de assuntos sobre prováveis recursos que podemos estar utilizando através do Governo Federal para reconstrução e melhoramento de vários municípios que foram atingidos pelas enchentes. E com isso nós tivemos uma surpresa, nós vemos aí nas redes televisivas, nas redes de comunicação, vários municípios afetados em situações caóticas, várias pessoas sendo desalojadas, desabrigadas e Porto Velho é um deles no qual nós temos aí, nós tínhamos nas redes televisivas aí mais de seis mil pessoas, entre desabrigadas e desalojadas. E tivemos uma grande surpresa quando fomos ao site, a parte já documental do Ministério de Desenvolvimento Regional, o único município que está cadastrado e registrou o estado de emergência, foi o município de Nova Mamoré. Ou seja, o único município desses afetados pelas enchentes, vai ser o município de Nova Mamoré que vai ter condições de aplicar algum recurso do Governo Federal. Porto Velho, nós vemos, eu tive uma grande surpresa, todos os dias Porto velho está na televisão, no jornal pela manhã, pela tarde, mostrando as situações que nós temos aqui no município de Porto Velho com várias pessoas desabrigadas, desalojadas e não registrou nada no site do Ministério de Desenvolvimento Regional.

Então, queremos alertar, aqui, a Defesa Civil, ao Prefeito Hildon Chaves, a toda prefeitura de Porto Velho, de Ji-Paraná, de Candeias do Jamari e de Guajará-Mirim também, para que eles possam estar dando continuidade nessas informações nos sites também para poder receber recursos do Governo Federal, para realizar algumas melhorias. Nós temos um exemplo de vinte e dois milhões,

oitocentos e oitenta, quase R\$ 23 milhões das enchentes de 2014, os quais estão sendo utilizados, o recurso, para melhoramento, para reconstrução de cinco municípios que são: Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Costa Marques, Pimenta Bueno e Cacoal, são os cinco municípios. Já foram aplicados R\$ 6,5 milhões e temos algumas pontes ainda, seis pontes, duas em Guajará-Mirim, duas em Nova Mamoré, duas em Pimenta Bueno que vão ser aplicados também, já temos mais um milhão e seiscentos mil liberados pelo Governo Federal e, com isso, estaremos trabalhando também para a liberação do restante do recurso. Mas nas enchentes de hoje, nós temos só o Município de Nova Mamoré está cadastrado, está aguardando somente a liberação, o reconhecimento do estado de emergência pelo Governo Federal para que eles possam apresentar um plano de trabalho. Depois de reconhecido, num período de 90 dias, e Nova Mamoré já se adiantou com esse plano de trabalho, para que possa, após ser reconhecido, apresentar o plano de trabalho e receber recurso do Ministério de Desenvolvimento Regional. Então fica aí o alerta à população de Porto Velho também e dos outros municípios, que não temos nada registrado nos sites do Ministério do Desenvolvimento para captar recurso para melhoria de vários municípios.

Estivemos também, juntamente com o Deputado Léo, na Funai, para ver a liberação de alguns maquinários agrícolas para atender aldeias indígenas. Nós temos aí várias aldeias indígenas que temos maquinários parados aqui na SEAGRI há quase um ano ou mais de um ano, temos maquinário com recurso do Governo Federal, com recurso do Governo do Estado e até hoje não conseguimos a liberação. Então, ficou de ser liberada essa semana ainda, analisada a documentação para tentar liberar.

E nós estamos no mês de março, março é um mês, o Março Roxo, no qual apresentei um Projeto de Lei aqui nesta Casa, o ano passado, e foi aprovado, que é o mês de conscientização contra o preconceito sobre a epilepsia. Estarei apresentando, na próxima semana, um vídeo, porque muitas pessoas no nosso Estado, em todo o nosso País não sabem o que fazer quando uma pessoa tem uma crise convulsiva. Muitas pessoas dizem que... Às vezes têm aqueles preconceitos, dizendo que a pessoa está endemoniada, está possuída ou que a saliva pode contaminar a pessoa. Então, esse vídeo que nós estaremos apresentando na próxima semana, é para tentar orientar as pessoas quando uma pessoa tem uma crise convulsiva, o que as pessoas devem fazer. E essa reunião na UNALE, foi para que nós possamos estar aplicando essa conscientização nos 26 Estados do nosso País e no Distrito Federal já está adiantado também, Rondônia já está adiantada através do Ministério Público, e já realiza essa conscientização.

E também tratamos sobre o uso do canabidiol. É um medicamento que é um derivado da maconha, muitos pensam que vai se utilizado como droga, mas não, ele é utilizado como medicamento e é utilizado às pessoas que têm crises convulsivas de difícil controle. Ou seja, aquelas pessoas que têm crises convulsivas de mais de 05 minutos, que utilizam medicamentos, vários medicamentos, altas doses de medicamentos, às vezes vão ao hospital, necessitam ser sedadas, entubadas para poder amenizar a crise convulsiva. E um dos medicamentos que é produzido somente nos Estados Unidos, é o canabidiol e tem se mostrado uns efeitos muito melhores do que vários medicamentos. Já se tem uma decisão judicial em Brasília, no qual o Poder Judiciário determina que seja acrescentado ao SUS, o canabidiol como medicamento e vamos estudar a utilização desses medicamentos no Estado de Rondônia também, através dessa decisão judicial. Então,

é uma das formas que nós temos de ajudar e melhorar a qualidade de vida e tirar o preconceito também das pessoas com relação à epilepsia, com as crises convulsivas.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Show, Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - Deputado Jean, aparte.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Gostaria de aparteá-lo, dizendo da importância que é ter um parlamentar médico como Vossa Excelência, que traz a esta Casa temas de saúde, como a criação, através de Projeto de Lei do Março Roxo. E aí Vossa Excelência até com gravata roxa, eu com gravata meio lilás, quase roxa também, então, queria dizer a importância. Quando vereador, eu tive oportunidade de ajudar a Associação das pessoas que sofrem de epilepsia, os epiléticos e de lá para cá, ela veio se enfraquecendo. Acredito que Vossa Excelência, trazendo o Março Roxo, levando isso para UNALE, a onde é a união de todas as Assembleias e legisladores do Brasil, onde a UNALE tem, por meio de organização, a possibilidade de apresentar inclusive emenda à Constituição Federal. Porque se as Assembleias constam na Constituição Federal a possibilidade das Assembleias, 13 Assembleias Legislativas podem propor, 14, aliás, Assembleias Legislativas, podem propor um Projeto de Emenda Constitucional ao Congresso Nacional.

Então, Vossa Excelência, queria dizer aqui, registrar da importância de Vossa Excelência como médico, como parlamentar, não só para região de Guajará-Mirim, mas para todo o Estado de Rondônia. Então, parabéns pela iniciativa

de estar trazendo um debate que muitas vezes, é como Vossa Excelência diz, o preconceito das pessoas para os epiléticos é muito grande, se confundem com a crenças, com a religião, acabam julgando as pessoas como se estivessem possuídas e na verdade estão sofrendo com um mal de saúde. Então, parabéns a Vossa Excelência, e peço para que Vossa Excelência faça um Requerimento à Mesa da Assembleia, Mesa Diretora da Assembleia para que faça ampla divulgação do mês de março, como o Mês Roxo. Vossa Excelência que teve essa iniciativa, então peço que Vossa Excelência faça esse Requerimento à Mesa Diretora, use a mídia da Assembleia para poder divulgar.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Deputado Jean. E com relação também a epilepsia, nós, Rondônia é o Estado referência de todos os Estados do nosso País, com relação ao combate do preconceito e também à informação da epilepsia, principalmente atuado pelo Ministério Público e esta Casa de Leis que aprovaram já mais de 03 Projetos de Leis, criando a Semana de Conscientização da Epilepsia, o Março Roxo, e várias outras leis que nós aprovamos, nós criamos e aprovamos através desta Casa de Leis.

E depois, posteriormente, nós estivemos no DNIT para tratar da situação da nossa BR 364, da qual já tinha conversado com o Superintendente do DNIT, o Cláudio, Engenheiro Cláudio, da manutenção da BR, principalmente do trecho que liga a antiga Mutum até a ponte, que está bem deteriorada, vai ser realizada essa manutenção, mas nós vimos também duas situações. Uma que é a ponte do Araras, e outra, a ponte do Ribeirão. A ponte do Araras quase nos deixa em isolamento total, os dois municípios, de Guajará-Mirim e Nova Mamoré. O DNIT fez um trabalho paliativo quando alteou a ponte, mas nós cobramos do Diretor Geral do

DNIT, que é o General Antônio Leite dos Santos Filho, a construção dessas duas pontes. A informação que nós tínhamos aqui do DNIT - Rondônia, é que já havia um projeto, mas lá, o Cláudio estava presente, mais outro Engenheiro, disse que eles têm um anteprojeto somente. E para confecção, para conclusão do projeto ainda falta recursos financeiros e o Diretor Geral do DNIT disse que não tem recurso. Nós temos quase, mais ou menos R\$ 250 milhões em obras para o Estado de Rondônia, para vários municípios, para várias rodovias do Estado de Rondônia e só se tem, aproximadamente, mais ou menos R\$ 90 milhões no orçamento. Ou seja, a bancada federal, acredito que vai ser mais atuante agora, com a mudança da bancada federal, talvez tenha sido uma das causas que não se incluiu na LOA o orçamento aumentado para o DNIT. Então, o DNIT está, este ano, e o General nos disse que não é só o Estado de Rondônia, é para todos os Estados do país que o orçamento está reduzido além do contingenciamento. Mas, juntamente com o Deputado Léo Moraes, ele se prontificou em estar trabalhando junto à bancada federal para que possa colocar também uma emenda de bancada, emendas ao orçamento, melhorias e eles vão ter uma reunião com as bancadas, o DNIT também, para informar quais são as prioridades para os Estados e com isso vão tentar aumentar e incluir no orçamento para o próximo ano. Este ano, o General não nos deu muitas expectativas. Eu até brinquei com o General lá, que é o Diretor do DNIT, falei: "Caramba, Deputado Léo...", bati na costa do Deputado Léo e falei, "caramba, Léo, a gente vai sair daqui sem nada, eu acho que vai ser a pior reunião que nós tivemos hoje aqui", que tivemos três reuniões com o Deputado Léo Moraes e realmente saímos sem nada. Mas uma das coisas que me alegrou ainda, foi a situação da RO 420. A RO 420 é uma rodovia estadual que liga Nova Mamoré até Buritis, mas que nós solicitamos já, e

já estava no planejamento do DNIT também a federalização da RO 420, transformando-a em BR 421. Que a BR-421, pelo DNIT, eles atuam somente até Monte Negro, então eles já têm já na programação do DNIT a federalização, só que faltava um milhão de reais. O Deputado Léo cobrou do General também, do Diretor, para que possa dar continuidade no trabalho, nos estudos, um plano, um estudo que vai ter que ser realizado, dado continuidade e ele precisava de aproximadamente um milhão de reais e ficou de ser viabilizado pelo governo federal esse recurso para dar, pelo menos, continuidade e conclusão ao estudo da federalização da RO 420, transformando-a na BR 421. E assim, tendo a possibilidade de o Governo Federal realizar a pavimentação. Outra forma de resolver esse problema também, que seria muito mais fácil para o DNIT, era que o Governo do Estado pavimentasse a RO 420, mas aí eu não acredito que o governo vá dar pavimentada a RO 420. Mas as duas pontes, do Araras, nós pedimos prioridade, pelo menos na tentativa da construção da ponte do Araras e deixar a do Ribeirão para posteriormente. E, com isso, o Deputado Léo também ficou de ver com a bancada federal, ver se consegue pelo menos uma emenda de bancada para conseguir a construção da ponte do Araras, que é a que mais pode dar prejuízo aos dois municípios, de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, levando ao isolamento.

O Sr. Cirone Deiró - Um aparte, Deputado?

O SR. DR. NEIDSON - Aparte ao Deputado Cirone.

O Sr. Cirone Deiró - Quero parabenizar o Deputado Dr. Neidson por essa visita a Brasília, por essas reuniões, o Deputado Léo Moraes, que é aqui da cidade de Porto Velho, vendo a grande necessidade daquela região ali de Guajará-Mirim, Nova Mamoré, e dizer que o deputado tem se engajado nessa luta. Nós temos visto nesta Casa, constantemente, a preocupação do Deputado, mesmo pela interdição dessa estrada e as pessoas não terem opção por onde sair, visto que essas cheias que estão constantemente, vêm acontecendo aí nessa região de Guajará-Mirim.

Eu queria também, deputado, é um assunto nacional, nós acabamos de receber aqui, via imprensa nacional, em Suzano, São Paulo, onde 10 pessoas acabaram de ser assassinadas ali numa escola. Isso nos traz constrangimento aqui no Estado de Rondônia, são brasileiros, crianças que estavam na escola. Entraram dois assassinos encapuzados numa escola, mataram oito, feriram 17 e se mataram. Então, fica aqui nosso sentimento de pesar a todos esses familiares e que isso sirva, Presidente Jean, de alerta a nós aqui no Estado de Rondônia. Nós temos aí a violência assolando aqui no nosso Estado e nós precisamos nos prevenir para que isso não aconteça aqui na nossa região. Fica aí o nosso sentimento de pesar. Obrigado, Deputado, pelo aparte.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado. Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Dr. Neidson, sobre a questão da ponte do rio Araras, eu não consigo entender como que uma BR, acredito que seja a BR mais importante, a que mais tempo pavimentada, que já transitou diversas vezes milhares de caminhões, mercadorias, ponto de exportações para o Brasil, não é para

Rondônia, é para o Brasil, porque Guajará, hoje, é uma zona de processamento de exportação. E ainda se tem uma ponte como aquela, uma ponte de uma única mão, uma ponte de mão única, de madeira e ferro, construída, parece, ainda do tempo da estrada de ferro Madeira-Mamoré. Então, é um absurdo, eu ouvi relatos de que aquela ponte foi construída para durar 15 anos e está durando não sei quantos anos já. E como pode o Governo Federal passar por aquela ponte e fazer de conta de que aquilo não é um problema? Nós tivemos em 2014, com as cheias de 2014, um problema terrível com a BR-425, praticamente foi recuperada totalmente, quase 100% dela teve que passar por um processo de recuperação, de restauração, e essas pontes vão ficando, vão ficando!

Então, eu gostaria de somar força com Vossa Excelência. Eu tenho amigos em Guajará-Mirim, eu tenho amigos em Nova Mamoré, conte comigo, conte com a Assembleia Legislativa para que a gente possa, para que possamos juntos, conquistar essa ponte que é de direito da população de Nova Mamoré e Guajará-Mirim e todo o Estado de Rondônia. Porque Porto Velho vai muito a Guajará-Mirim como ponto turístico que é Guajará, vai muito. A população de Rondônia inteira visita Guajará-Mirim e tem que passar por aquela ponte ali, e sempre que tem uma cheia um pouquinho maior do que o natural, ela fica interditada. Agora, eles fizeram uma gambiarra lá para passar caminhão, mas se subir 10 ou 15 centímetros a mais o rio, essa gambiarra já deixa de servir. Então, isso é um absurdo! Fica muito mais barato fazer uma ponte que seja definitiva, uma ponte de mão dupla, que seja alteada, do que a gente ter que ficar todos os anos questionando a questão da RO-420, que é uma alternativa para que a população possa passar ali pela Estrada Parque por conta, às vezes, de uma pequena cheia. Então, junto a Vossa Excelência, aí, o esforço para que a

gente possa ter uma ponte de verdade, de vergonha, porque assim merece a população ali da região Madeira-Mamoré.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Deputado Jean. E, com isso já até nos adiantamos também, fizemos o Requerimento à Bancada Federal para que eles possam viabilizar o recurso dessas duas pontes e da pavimentação da RO 420 ou a federalização da RO 420. Mas saímos ainda com uma notícia boa lá no DNIT, que foi a situação do porto de Guajará-Mirim. A Bancada Federal, eu tenho que citar o nome aqui, que foi a Deputada Marinha Raupp que lutou muito por essa situação, o porto de Guajará-Mirim já tem sete milhões e cem no orçamento da União, para que possa ser construído o novo porto de Guajará-Mirim. E, hoje ficou de dar a resposta, a ANEEL e o Ministério de Minas e Energia, à Bancada Federal do que vai ser feito com relação ao aumento da tarifa de energia do nosso Estado de Rondônia. Bem Presidente, obrigado e obrigado a todos. Seria isso, por hoje.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Neidson, obrigado. Não há mais oradores inscritos no Grande Expediente. Encerrado o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Lideranças. Não há inscritos em Comunicações de Lideranças. Encerradas as Comunicações de Lideranças, passemos às Comunicações de Parlamentares. Também não há inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 19 de março do corrente ano, no horário regimental, às 15:00 horas.

Está encerrada a Sessão, senhores deputados.

(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 05 minutos)

(Sem revisão dos oradores)